



Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

As Metas Preconizadas para a Educação e a Pesquisa Integrada às Práticas Atuais 2



Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

As Metas Preconizadas para a Educação e a Pesquisa Integrada às Práticas Atuais 2

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
M587	<p>As metas preconizadas para a educação e a pesquisa integrada às práticas atuais 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-90-4 DOI 10.22533/at.ed.904201304</p> <p>1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.71</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Toda cultura científica deve começar por uma catarse intelectual e afetiva. Resta, então, a tarefa mais difícil: colocar a cultura científica em estado de mobilização permanente, substituir o saber fechado e estático por um conhecimento aberto e dinâmico, dialetizar todas as variáveis experimentais, oferecer enfim à razão razões para evoluir. (Gaston Bachelard).

A pesquisa integrada às práticas atuais é um fenômeno que, inegavelmente, converge para a necessidade de mudança nos programas formativos voltados para modelos meramente instrucionistas e burocratizados, uma vez que na atualidade a competência do profissional docente deve ir muito além das fronteiras disciplinares e dos procedimentos de transmissão do conhecimento. O formalismo que tem contornado a pesquisa de muitas de nossas universidades coloca o ensino em uma posição ambígua, pois, de um lado, ele é supervalorizado, muito embora de forma equivocada, já que a instrução tem sido o seu maior motivo de existência; de outro, ele é menosprezado, porquanto a pesquisa, para muitos, é atividade inegavelmente mais nobre que ensino, essa querela atravessa diariamente as portas da universidade e invade o cotidiano das escolas, tendo como porta-voz um professor programado para 'dar' aulas, aplicar provas, atribuir notas, aprovar ou reprovar os alunos. Estas vítimas de um sistema de ensino ultrapassado e reprodutor de ideologias dominantes, prosseguem toda a sua vida escolar na posição de receptáculos de conteúdo, ouvintes acomodados e repetidores de exercícios vazios de sentido e significado. Esse é um fato por nós conhecido, o qual requer ordenamentos políticos, econômicos e pedagógicos para assegurar o desenvolvimento de uma nova cultura docente. Cultura esta que demanda a presença da pesquisa como princípio científico e educativo, tal como formulado

A pesquisa vem sendo, cada vez mais, foco de discussões em diversos contextos educativos, em diferentes campos do conhecimento. Na área da educação, apresentam-se argumentos que discutem a pesquisa enquanto dispositivo para um desenvolvimento imaginativo que incentiva e possibilita reflexões, tomadas de decisões, resoluções de problemas e julgamentos que valorizam o aluno enquanto protagonista de seu próprio processo de aprendizagem. Pensar sobre a pesquisa na educação implica considerar diferentes aspectos, envolvendo questões sociais, culturais, psicológicas, antropológicas, históricas e políticas nas mais diversas dimensões da vida. A pesquisa vem sendo compreendida como uma demanda social, principalmente no que se refere aos processos de aprendizagem. É importante perceber como a pesquisa é relevante para todos os aspectos da aprendizagem. Esses argumentos repercutem no âmbito educacional, à medida que se compreende a importância de que os estudantes tenham a oportunidade de se posicionar diante de situações com autonomia, tomando decisões e construindo

suas identidades, incertezas, complexidades, progressos e mudanças e isto vêm gerando desafios e problemáticas imprevisíveis, requerendo soluções criativas. Nesse sentido, a educação, de modo geral, deveria acompanhar essas mudanças e desafios da atualidade. Os trabalhos destacam a relevância das pesquisas a importância das práticas criativas nos processos de ensino e aprendizagem, o incremento dessas práticas em diferentes contextos educacionais. É importante destacar que, as pesquisas são utilizadas de forma distinta para definir os campos teórico-conceituais e da prática educativa. Desse modo, a pesquisa se refere ao estudo das teorias, conceitos e definições. É evidente que a importância da pesquisa, a problematização nos tempos atuais, enfatizando a essência do diálogo, que consiste na ação e na reflexão do conhecimento do homem frente à realidade do mundo, interpretando-o, tendo em vista a possibilidade de se vislumbrar um mundo bem.

Por fim não apenas recomendo a leitura dos textos do e-book “As Metas Preconizadas para a Educação e a Pesquisa Integrada às Práticas Atuais” e dos 97 artigos divididos em 04 volumes, mais do que isso, sugiro o estudo efetivo a fim de mobilizar nossas mentes a promover o debate ainda mais acirrado diante da conjuntura política dos tempos atuais, a fim de fortalecer o movimento cotidiano.

Boa leitura!!!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
BLENDED LEARNING E FUNÇÕES DO PROFESSOR ON-LINE: UMA EXPERIÊNCIA COM O PIBID	
Alessandra Carvalho de Sousa Adriano de Oliveira Gurgel	
DOI 10.22533/at.ed.9042013041	
CAPÍTULO 2	17
CARACTERIZANDO O ASSÉDIO MORAL A PARTIR DE TRÊS CASOS CONCRETOS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (SME/RJ)	
Anderson Paulino de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.9042013042	
CAPÍTULO 3	31
CONTRIBUIÇÕES DA MEDITAÇÃO NA CONCENTRAÇÃO E PERCEPÇÃO NO CONTEXTO DA APRENDIZAGEM EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO	
Vitória Monteiro Monte Oliveira Neíres Alves de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.9042013043	
CAPÍTULO 4	38
CONTRIBUIÇÕES À DISCUSSÃO DA AVALIAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO A PARTIR DO MODELO DE ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL	
Max Cirno de Mattos Maira Helena Batista	
DOI 10.22533/at.ed.9042013044	
CAPÍTULO 5	46
CURRÍCULO E CULTURA COMO PRÁTICAS DE SIGNIFICAÇÃO: QUE FORMAÇÃO? QUE SUJEITO?	
Bianca Marinho de Souza Amanda da Silva Barata Joaquina Ianca dos Santos Miranda Evanildo Moraes Estumano Luciano Tadeu Corrêa Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.9042013045	
CAPÍTULO 6	56
DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Ana Abadia dos Santos Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.9042013046	
CAPÍTULO 7	68
DESAFIOS DA FORMAÇÃO DO DOCENTE E OS SABERES DA DOCÊNCIA NA EJA	
Rosângela Pereira da Cruz de Araújo Rosemeire de Oliveira Saturno Maria da Conceição Alves Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.9042013047	

CAPÍTULO 8	73
EAD: UMA MODALIDADE DE ESTRATÉGIA INOVADORA ALIANDO TEMPO, ESPAÇO E CONHECIMENTO	
Ângela Martins de Castro Daniel de Oliveira Perdigão Mariana Lima Vecchio Márcia Andrade Arruda	
DOI 10.22533/at.ed.9042013048	
CAPÍTULO 9	80
CALORÍMETRO COM ARDUÍNO	
Álefe de Lima Moreira Rayane Mayara da Silva Souza Francisco Cassimiro Neto	
DOI 10.22533/at.ed.9042013049	
CAPÍTULO 10	86
EDUCAÇÃO BILÍNGUE NO ENSINO SUPERIOR: PERCEPÇÕES DE SUJEITOS SURDOS	
José Gabriel Izidório de Oliveira Karine Martins Saldanha Nidia Nunes Máximus	
DOI 10.22533/at.ed.90420130410	
CAPÍTULO 11	97
DIVERSIDADE CULTURAL NO CONTEXTO ESCOLAR: PERCEPÇÃO DE DOCENTES	
Mayara Macedo Melo Francisco Lucas de Lima Fontes Kelen Oliveira Soares Bárbara Bruna dos Santos Silva Fernanda Gomes do Nascimento Silva Elbson Alves e Sousa Franciane Santos do Nascimento Elisalma Vieira Carvalho Maria das Graças Sampaio	
DOI 10.22533/at.ed.90420130411	
CAPÍTULO 12	106
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA: AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA E A EVASÃO ESCOLAR NOS 4º ANOS, 2009-2013 ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE UBAITABA-BAHIA/BR	
Mario Leandro Alves de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.90420130412	
CAPÍTULO 13	116
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM SITUAÇÃO PENAL DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE – ENTRE SILÊNCIOS E ESCUTAS	
Valdo Barcelos Sandra Maders	
DOI 10.22533/at.ed.90420130413	

CAPÍTULO 14 133

EDUCAÇÃO E PROCESSOS DE CRIATIVIDADE: REFLEXÕES A PARTIR DA OBRA DE FAYGA OSTROWER

Cícera Maria Mamede Santos
Juliana Oliveira de Malta
William Ferreira Carvalho
Francione Charapa Alves
Wagner Pires da Silva
Maria Socorro Lucena Lima
Zuleide Fernandes de Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.90420130414

CAPÍTULO 15 145

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: GRUPO ANTITABAGISMO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE FUMANTES

Helena Barreto Arueira
Sandra Maria de Oliveira Marques Gonçalves Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.90420130415

CAPÍTULO 16 152

EDUCAÇÃO SOCIAL E CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE PARA OS CURSOS DE TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO E TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO DE ABREU E LIMA – PE

Angela Valéria de Amorim
Patricia Carly de Farias Campos

DOI 10.22533/at.ed.90420130416

CAPÍTULO 17 161

EFICIÊNCIA TÉCNICA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Roberto Elison Souza Maia
Edilan de Sant'ana Quaresma

DOI 10.22533/at.ed.90420130417

CAPÍTULO 18 170

ENSINAR E APRENDER NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UMA ESTRATÉGIA NA INTERVENÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINAR EM SALA DE AULA

Allan Gomes dos Santos
Luis Ortiz Jimênez

DOI 10.22533/at.ed.90420130418

CAPÍTULO 19 188

EDUCAÇÃO E TRABALHO: UMA PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO INTEGRADA

Georges Cobiniano Sousa de Melo
Márcio Aurélio Carvalho de Morais

DOI 10.22533/at.ed.90420130419

CAPÍTULO 20 196

ENSINO DA MÚSICA NA ESCOLA REGULAR À LUZ DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Karla Cremonez Gambarotto Vieira
Anna Maria Lunardi Padilha

DOI 10.22533/at.ed.90420130420

CAPÍTULO 21	209
ENSINO DE CIÊNCIAS PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I – UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	
Jaqueline Jora de Vargas Natalia Neves Macedo Deimling Regiane da Silva Gonzalez Adriane da Silva Fontes Cesar Vanderlei Deimling Roseli Constantino Schwerz	
DOI 10.22533/at.ed.90420130421	
CAPÍTULO 22	219
ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO E INFORMÁTICA BÁSICA UTILIZANDO FERRAMENTAS LÚDICAS DE APRENDIZADO	
Antonio Carlos Fernandes da Silva Gustavo de Almeida Duarte Kleber Campos Viana	
DOI 10.22533/at.ed.90420130422	
CAPÍTULO 23	229
ESTÁGIO CURRICULAR: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA E IMPACTO SOBRE OS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO	
Fernanda Guarany Mendonça Leite Letícia Barbosa de França Silva	
DOI 10.22533/at.ed.90420130423	
CAPÍTULO 24	244
ESTUPRO E FEMINICÍDIO REVELADOS NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ACERCA DA VIOLÊNCIA URBANA POR ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Luciano Luz Gonzaga Denise Lannes	
DOI 10.22533/at.ed.90420130424	
CAPÍTULO 25	255
A EDUCAÇÃO SEXUAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Solange Aparecida de Souza Monteiro Melissa Camilo Débora Cristina Machado Cornélio Dayana Almeida Silva Paulo Rennes Marçal Ribeiro Valquiria Nicola Bandeira Marilurdes Cruz Borges Fernando Sabchuk Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.90420130425	
SOBRE A ORGANIZADORA	275
ÍNDICE REMISSIVO	276

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA: AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA E A EVASÃO ESCOLAR NOS 4º ANOS, 2009-2013 ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE UBAITABA-BAHIA/BR

Data de aceite: 27/03/2020

Data de Submissão: 10/01/2020

Mario Leandro Alves de Jesus

Secretaria Municipal da Educação

Ubaitaba – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/2738772373470857>

RESUMO: O referido artigo que se apresenta partiu da curiosidade e, sobretudo, do desejo de identificar as relações e compreender quais são as interfaces que estão intrínsecas no processo do ensino e da aprendizagem, bem como, os resultados advindos dessa interação. É pertinente ressaltar que para obter-se os resultados, que se encontram postulados neste documento, fez-se necessário estabelecer um percurso a ser trilhado, o qual foi definido por meio do objetivo geral, explorar como se relacionam as práticas pedagógicas dos professores de das disciplinas críticas – Língua Portuguesa e Matemática – e a evasão escolar nos 4º Anos da EJA, no município de Ubaitaba –Bahia/BR nos últimos cinco anos (2009-2013), considerando o perfil de desempenho acadêmico dos aprendentes. Nesta perspectiva, adotou-se como aportes metodológicos o enfoque

da pesquisa mista, com ênfase nos aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos, por demonstrarem maior proximidade com as questões sociopolíticas e culturais, a exemplo da educação e suas implicações, bem como, sustentação a nossa linha de raciocínio (problema e hipóteses levantadas). Com o intuito de não fugir aos propósitos e assegurar, efetivamente, que era imprescindível trilhar todo o percurso com consistência e segurança, optou-se inicialmente, pela revisão bibliográfica, identificação, catalogação e análises de documentos pertinentes, pesquisa de campo com ênfase na técnica da entrevista focalizada e de questionários com questões abertas e fechadas, aplicada aos sujeitos envolvidos no estudo. Embora o assunto – objeto de estudo – possibilite os mais variados olhares e concepções, é possível assegurar que os resultados, fruto da pesquisa, análises, reflexões, discussões infundáveis com teóricos, com estudiosos e/ou pesquisadores, travadas nas interlocuções, possibilitou a comprovação das impressões sobre o tema levantado e, acima de tudo, oportunizar e agudizar os olhares para que se enxerguem de uma forma menos miopizadas, sobretudo, o que diz respeito as questões relacionadas a aprendizagem, a aquisição e apropriação dos conhecimentos e

informações (inter)mediadas pelos professores de Língua Portuguesa e Matemática, na respectiva modalidade de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos; Evasão Escolar; Prática Pedagógica

YOUTH AND ADULT EDUCATION: PEDAGOGICAL PRACTICES OF
PORTUGUESE TEACHERS AND MATHEMATICS AND SCHOOL EVASION IN THE
4TH SERIES, 2009-2013, IN THE UBAITABA-BA / BR PUBLIC NETWORK

ABSTRACT: The article entitled YOUTH AND ADULT EDUCATION: The practices of Portuguese and Mathematics teachers and school dropout, 2009-2013, in the public schools in Ubaítaba-Bahia / BR presented here, started from the curiosity and, above all, from the desire to identify relationships and understand what are the interfaces in the process of teaching and learning, as well as the results from this interaction. It is pertinent to point out that in order to obtain the results, which are postulated in this document, it is necessary to establish a path to be followed, which was defined through the general objective, to explore how the pedagogical practices of teachers of the critical subjects - Portuguese and Mathematics - are related. and dropout in the 4th year of YOUTH AND ADULT EDUCATION in Ubaítaba-Bahia / BR in the last five years, considering the students' academic performance profile. From this perspective, the methodological approach adopted was the focus of mixed research, with emphasis on qualitative rather than quantitative aspects, as they demonstrated greater proximity to socio-political and cultural issues, such as education and its implications, as well as supporting our line of reasoning (problems and hypotheses raised). In order not to escape the purposes and effectively ensure that it was essential to follow the entire path consistently and safely, we initially chose to review the literature, identify, catalog and analyze relevant documents, field research with emphasis on technique of focused interview and questionnaires with open and closed questions, applied to the subjects involved in the study. Although the subject matter of the study makes possible the most varied looks and conceptions, it is possible to assure that the results, obtained through the research, analyzes, reflections, discussions, interlocutions, made it possible to prove the impressions about the theme raised and, above all, the Concerning the issues related to dropouts, pedagogical practices and especially, how the learning process takes place, the acquisition and appropriation of knowledge and information intermediated by the teachers of Portuguese and Mathematics, in the respective teaching modality.

KEYWORDS: youth and adult education, school dropout, pedagogical practices

INTRODUÇÃO

É inegável que no campo da educação, parece que as buscas por informações diversas sobre assuntos mais recorrentes ou não, vinculados a mesma, têm se obtusado nos últimos anos.

Com base em perspectivas dessa natureza, bem como, a partir de olhares, muitas vezes, “enviesados” acerca da Educação de Jovens e Adultos – EJA, surgiu o desejo de investigar, analisar, refletir e finalizar, possibilidades de investir, positivamente, sobre as diferentes nuances, em que se encontra submergida a referida modalidade de ensino, de modo particular no município de Ubaitaba, quiçá, no Brasil.

É óbvia a impossibilidade de adentrar por esses caminhos sem provocar inquietações. Diante do olhar e das considerações advindas das sociedades mais desenvolvidas, socioeconômica e tecnologicamente, sobre as menos desenvolvidas, a exemplo do Brasil, no que tange ao acesso à educação e a permanência de suas populações de baixo poder aquisitivo na escola, em especial, os jovens e adultos, que se instituiu como, principal eixo norteador, a pergunta central: Como afetam as relações entre as práticas pedagógicas dos professores das disciplinas de Língua Portuguesa (LP) e Matemática (M) e a evasão escolar nas séries iniciais da segunda etapa do Ensino Fundamental II – 4º ano - da Educação de Jovens e Adultos no município de Ubaitaba – Bahia/BR, nos últimos 05 (cinco) anos 2009-2013?

Diante do desafio para responder tal questionamento e dos discursos, por vezes, fundamentados no senso comum, elencou-se como parte fundamental as considerações relacionadas as práticas pedagógicas adotadas pelos professores da EJA e suas implicações ou não para a evasão escolar.

Por outro lado, não deixou de chamar atenção o fato de, apesar da EJA ser, efetivamente, institucionalizada como direito dos/as cidadão/s brasileiro e dever do estado, mas, passando-se mais 02 (duas) décadas da aquisição desse direito, poucos estudos e pesquisas foram realizadas, salvo, o riquíssimo elenco de informações e conhecimento preconizados pelo saudoso, Paulo Freire - Pedagogia da Problematização, neste caso, eleita como principal marco referencial teórico.

No intuito de obter-se um maior cabedal de informações, fez-se relevante vincular ao problema central as seguintes perguntas: As práticas pedagógicas adotadas pelos professores de LP e M contribuem, efetivamente, para melhoria do desempenho acadêmico dos/as aprendentes do 4º ano da EJA? As causas da evasão escolar, nas séries iniciais da segunda etapa - 4º ano da Educação de Jovens e Adultos no município de Ubaitaba – Bahia/BR, têm relações diretas e/ou indiretas com as práticas pedagógicas adotadas com os professores?

Na perspectiva de viabilizar possibilidades concretas de realização da

empreitada, foram estabelecidos como objetivos: geral - Explorar como se relacionam as práticas pedagógicas dos professores das disciplinas de LP e M e a evasão escolar nos 4º anos da EJA no município de Ubaitaba – Bahia/BR nos últimos 05 (cinco) anos; específicos: Descrever as práticas pedagógicas adotadas pelos professores de LP e M o que têm contribuído para a melhoria do desempenho acadêmico dos aprendentes do 4º ano da EJA; Apresentar as causas pedagógicas da evasão escolar nas séries iniciais da segunda etapa – 4º ano da EJA no município de Ubaitaba – Bahia/BR nos últimos 05 (cinco) anos; Explicitar a relação existente entre as práticas pedagógicas adotadas pelos professores das disciplinas de LP e M, a evasão escolar e o desempenho acadêmico dos aprendentes do 4º ano da EJA.

O estudo pertinente às relações e resultados - positivos e/ou negativos – advindos, sobretudo, entre as práticas pedagógicas dos professores de Língua Portuguesa (LP) e Matemática (M) e a evasão escolar na EJA, partiu do pressuposto do que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira – LDB, 1996, Art. 37, “a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria” e do entendimento, acerca do que asseguram e tratam as diretrizes curriculares e as orientações na perspectiva das competências e habilidade que dizem respeito às questões que envolvem o ensino e as aprendizagens dos sujeitos que se encontram inseridos nesta modalidade educativa.

Partindo dessas premissas, buscou-se para esse fim a sustentação em abordagens e/ou correntes científicas que trazem à tona aspectos dos mais complexos aos mais elementares que, direta ou indiretamente, estão vinculados a todo o contexto da EJA, como na história da Educação no Brasil. Em seguida é realizado um recorte que perpassa sobre a história da EJA na América Latina, de modo particular no Brasil, dando ênfase às contribuições e importância de Paulo Freire e os Princípios da Andragogia, por fim, uma abordagem acerca da Trajetória da Prática de Ensino, e, conseqüentemente sobre As Práticas na referida modalidade de ensino e a Evasão Escolar.

No intuito de responder às inquietações/indagações, e apontar possibilidades de novos caminhos a serem trilhados, foi necessário recorrer aos enfoques da pesquisa investigativa, de caráter quantitativa, sem perder de vista os aspectos da vertente qualitativa, visto que por meio das mesmas foi possível obter-se informações e conhecimentos, bem como, viabilizar a possibilidade de novos olhares acerca da EJA, e contribuir, de modo particular, para os professores que lecionam as disciplinas, Língua Portuguesa e Matemática, na referida modalidade de ensino.

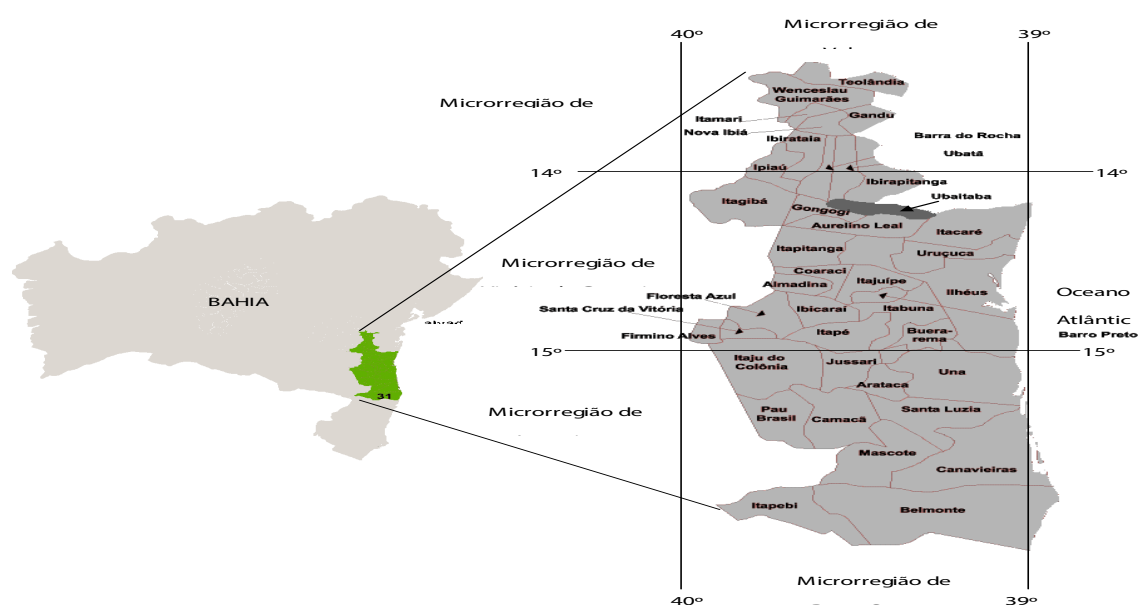
Por fim, é pertinente sinalizar que, tendo em vista possibilitar maior comodidade ao que se dispuser a adentrar e se inteirar sobre os resultados obtidos nessa

empreitada que resultou na produção da dissertação - Tese do Mestrado - é válido situá-lo da melhor forma possível. Portanto, o referido trabalho foi organizado em uma sequência que possibilitará um melhor caminhar, se assim o(a) interlocutor(a) desejar.

No primeiro capítulo, o qual foi intitulado de Fundamentação Teórica, é possível passear por informações e conhecimentos acerca da História da Educação Brasileira e do contexto global e, em especial, da EJA; das Políticas Públicas da Educação; do pensamento e Método Freiriano e sobre o contexto do Professor da EJA e as Práticas Pedagógicas. No segundo capítulo, enfocam-se informações que tratam dos aspectos da Metodologia e todos os elementos que lhes dão sustentação. No terceiro capítulo, Análises dos Resultados, onde o eixo central é o tratamento dos dados pesquisados e por fim, o último capítulo, ou seja, a Conclusão onde é colocado todas as impressões sobre a pesquisa de modo geral.

MARCO METODOLÓGICO

Lugar de Estudo – A opção da escolha da cidade de Ubaitaba – BA, onde a pesquisa foi realizada, parte do princípio e do desejo de não a deixar a margem do anonimato, quando o assunto diz respeito à produção científica e por ser meu lugar de pertença. Destarte, Ubaitaba, está compreendida em uma área de aproximadamente 223 km², situada na região Nordeste, ao Sul da Bahia, na região geográfica denominada Cacaueira e de Identificação Cultural – Costa do Cacau – a uma distância de, aproximadamente, 400 km da Capital do Estado – Salvador.



Mapa da Localização Geográfica de Ubaitaba. 2015.

FONTE: OLIVEIRA, 2004.

MATERIAIS E MÉTODOS

Materiais e métodos – Neste contexto, também, é pertinente informar que o município apresenta um contingente populacional de aproximadamente, 21.200 (vinte e um mil e duzentos) habitantes. Destes, aproximadamente, 1/3 não é alfabetizado.

Considerando o exposto, é relevante pontuar que, por conta de o município ter como principal base econômica, durante décadas, o cultivo de cacau, como a atividade agrícola, então, parte significativa do seu contingente populacional encontrava-se concentrada no campo, deste modo foi caracterizada como uma comunidade rural. Estas nuances, de certo modo, contribuíram para formação de uma população de baixa, pouca e/ou nenhuma escolarização, particularmente, os sujeitos jovens e adultos que serviam de mão de obra não especializada para atividade laboral que desenvolviam. Tomando por base todos esses aspectos que se optou por escolhê-la para a realização da investigação.

Isto posto, foram observadas as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores de Língua Portuguesa e Matemática na Educação de Jovens e Adultos e suas implicações para evasão escolar no município de Ubaitaba – BA. Para os fins de estudo da pesquisa, tomou como referencial 02 (duas) escolas que ofertam a referida modalidade de ensino enquanto unidades mantidas pela Rede Pública Municipal no referido município, ou seja:

a) Centro Educacional Ubaitabense – CEU, situada na zona urbana, ofertando no turno noturno a modalidade EJA, 4º ano (séries iniciais) e 5º ano (séries finais) do Ensino Fundamental II, para 250 (duzentos e cinquenta) alunos/as, destes, 115 (cento e quinze) matriculados na etapa inicial da referida modalidade; b) Colégio Municipal de Faisqueira – CMF, situada no Distrito de Faisqueira, zona rural, a uma distância de, pouco mais que 04 km da sede do município, ofertando a EJA, para os 4º (séries iniciais) e 5º Anos (séries finais) do Ensino Fundamental II, sendo, 27 (vinte e sete) no 4º Ano.

DESENHO DE INVESTIGAÇÃO

Para tentar compreender, portanto a dinâmica do outro, faz-se indispensável ao pesquisador, em primeiro lugar, que esteja predisposto a reconhecer, em si mesmo, a sua leitura de mundo (Cf. D’Olive Campos, 1991). Mais do que um exercício intelectual, realizar esta tarefa exige um repensar de conceitos e valores individuais, para que o pesquisador possa identificar suas próprias categorias de pensamento e analise o seu mundo. [...]. (GEERTZ, 2001, p. 85-107).

Tomados por sentimentos da mesma natureza, que se definiu como pressuposto básico a investigação não experimental, ou seja, levantamento, observações e

análises de dados, na perspectiva de compreender um fenômeno específico, porém, comum à realidade da EJA em diferentes espaços e contextos geofísicos.

Enfoque – Optou-se por uma linha de caráter mais flexível e que, de certo modo, possibilitasse desenvolver um olhar menos engessado, permitindo dialogar com o objeto da pesquisa com certa leveza, sem enrijecê-la, como é comum e característico, à maioria das pesquisas científicas.

O enfoque da pesquisa sedimentou-se, sobretudo, a partir de um olhar fundamentado na concepção quantitativa, embora, não tenha deixado de lado os aspectos qualitativos. Ao optar-se, tanto a vertente da investigação quantitativa, quanto a qualitativa, respectivamente, fica evidente que o enfoque da mesma encontrou solo fértil e teve sustentabilidade na pesquisa mista. Segundo Sampiere (2010, p. 566) nesse sentido, existe um projeto explicativo seqüencial que se caracteriza por uma etapa na qual se recebem e analisam os dados quantitativos seguida de outra onde se juntam e avaliam dados qualitativos. Mistura ocorre quando os resultados quantitativos iniciais informam a recolocação dos dados qualitativos.

Fonte de Dados – Foi estabelecido, como um dos referenciais mais relevantes, as opiniões e olhares dos diferentes atores escolares envolvidos, diretamente na pesquisa, neste caso, todos os/as atores/atrizes sociais ligados, diretamente, com a referida modalidade de ensino. Por fim, foram catalogados e analisados os diferentes documentos e registros contidos em diários de frequência e de desempenho acadêmico, formulários, boletins das Unidades Escolares, sites oficiais da Secretaria da Educação Municipal de Ubaitaba/BA, Ministério da Educação e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep.

População e Mostra – No estudo em questão, optou-se por resultados não tão aprofundados, mesmo porque o estudo baseou-se em uma ação de caráter muito mais exploratória, porém, também é válido afirmar, que isso não se traduz, nem tão pouco significa dizer, que se limitou ao campo da superficialidade.

Amostras não probabilísticas são muitas vezes a opção para alguns estudos devido à sua simplicidade ou, como acontece na maioria das vezes, não é possível ter uma amostra tão definida para se obterem amostras probabilísticas. [...]. (DUPPER, 2012).

Sujeito - Distintos atores escolares foram mobilizados, por ser uma ação, eminentemente, humana: Professores de Língua Portuguesa e Matemática, Gestores Escolares, Coordenadores Pedagógicos e, principalmente, os/as aprendentes do 4º ano da EJA.

Universo da população – Da população que representa os/as educandos 27 (vinte e sete), ou seja, 05% do universo total foram selecionados para participarem das ações relacionadas à pesquisa; da população que representa os/as docentes, 06 (seis) os quais representam 100% do universo total nos últimos 05 (cinco) anos;

sendo 50% representativo dos/as professores/as que lecionam Língua Portuguesa e os outros 50% de Matemática; da população que representa o seguimento coordenação pedagógica, (01), significando 10% do universo total nos últimos 05 (cinco) anos; da população que representa a Gestão Escolar, 03 (três), sendo 01 (um) Diretor Geral e 02 (dois) Vices Diretores, os quais representam 75% do universo total.

Técnicas e Instrumento de Coleta de Dados – Foi estabelecido como eixo norteador uma linha temporal, a qual teve como início a pesquisa bibliográfica de documentos diversos. Em seguida, a busca de registros e informações, tanto de caráter oficial, quanto extraoficial, nos mais diversificados tipos de documentos, como portarias, decretos, propostas curriculares, projetos pedagógicos, atas de resultados finais, diários de frequência e de registros das notas dos/as educandos/as etc. Por fim, a pesquisa de campo.

Técnica de Análise dos Dados – As análises das entrevistas e dos questionários, com perguntas abertas, que configuram a pesquisa, ocorreram a partir do agrupamento das falas e respostas registradas pelos entrevistados, considerando o segmento que cada uma integrava, ou seja, dos alunos, dos professores, dos coordenadores pedagógicos e dos gestores.

CONCLUSÃO

Infinitos são os discursos sobre os elevados índices de evasão escolar (saída dos/as alunos/as da escola antes da finalização do período letivo) e que, em parte, tal situação está associada às práticas pedagógicas utilizadas no dia a dia nas práxis dos/as docentes. Com vista a encontrar os subsídios e informações para contra argumentar ou sustentar as hipóteses e, de modo particular, concretizar os objetivos específicos elencados, foram estabelecidas as seguintes hipóteses: a) Observações realizadas espontaneamente, têm demonstrado que as práticas pedagógicas, usadas pelos professores de Língua Portuguesa e Matemática, dissociadas da concepção metodológica não tem contribuído, satisfatoriamente, para o bom desempenho acadêmico dos aprendentes do 4º ano da EJA; b) As práticas pedagógicas utilizadas pelos professores de Língua Portuguesa e Matemática, têm se mostrado, efetivamente, negativas, a ponto de condicionarem, para a evasão escolar dos aprendentes do 4º ano da EJA.

Deste modo, os resultados das análises da pesquisa comprovaram que, a depender, das posturas didáticas metodológicas e do uso das estratégias de ensino que o/a professor/a utiliza poderá ou não representar ganhos para o/a aluno/a, sejam no campo da cognição, da formação cultural, sociopolítica, crítica, bem como,

para a construção e/ou sedimentação dos princípios da autonomia dos mesmos.

Mesmo que não seja visto como um condicionamento tão significativo mas, não se pode negar que há uma relação estreita entre estes aspectos. Esta consideração se oriunda da avaliação que os/as alunos/as fazem acerca da escola, considerando se a aula é boa ou ruim, e que de algum modo, acaba se tornando um fator determinante para a sua tomada de posição, ou seja, continuar ou não a frequentá-la.

Outros dois fatores sinalizados pelos/as estudantes que, também, exercem influências, pouco positivas, para motivá-los e despertá-los, o interesse e o desejo de continuarem na escola, está relacionado ao processo de escolha e seleção dos conteúdos e conhecimentos a serem mediados.

Assim sendo, é possível afirmar que a pouca atenção dispensada, por parte dos/as professores/as, a elementos fundamentais e embasadores do projeto da EJA, a exemplo do tratamento dispensado ao currículo, a concepção de ensino aprendizagem e as estratégias metodológicas, representam ameaças e/ou comprometimentos, tanto para o projeto, quanto aos anseios dos/as discentes.

Portanto, não resta dúvida quanto ao posicionamento, previamente, estabelecido, acerca das impressões levantadas no sentido de que as práticas pedagógicas, de alguma forma, tinham lugar de destaque, no que tange ao cumprimento do requisito qualidade de ensino ofertado, que, por sua vez, implica em aspectos maiores e muito mais comprometedores, neste caso, a evasão e baixo desempenho escolar dos alunos do 4º ano da educação de jovens e adultos. Mas, também é pertinente salientar que estes não são fatores determinantes, porém, condicionantes e que, demandam intervenções urgentes para que a comunidade de Ubaitaba possa vislumbrar, positivamente, lugar de destaque no cenário da educação voltada aos homens e mulheres, jovens, adultos/as e idosos/as, ou seja, a Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel González. **Educação de Jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública**. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, M^a Amélia;

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil – Atualizada 2012**. São Paulo: Editora Escala, 2012, 190 p.

BARRETO, Vera. **Paulo Freire para educadores**. São Paulo: Arte & Ciências, 1998, 138 p.

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB fácil: leitura criticocompreensiva, artigo a artigo**. 19. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2012, 581p.

FREIRE, Paulo. **Paulo Freire. Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997, 79p. Coleção Educação e Comunicação, vol. 1.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996, 148p.

_____. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992, 245p.

FERNANDES, Calazans; TERRA, Antonio. **40 Horas de Esperança – O método Paulo Freire: política e pedagogia na experiência de Angicos.**

GSTTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza de Afonso. **Políticas docentes no Brasil: um estudo da arte.** Brasília: UNESCO, 2011, PP. 89-136.

GEERTZ, Clifford. Obras e vidas: o antropológico como autor. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001, In: Instituto Anísio Teixeira. **Planejamento para Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental de EJA.** SEC/SUBEB/IAT, Bahia, 2006.

GOMES, Nilma Lino; SOARES, Leôncio; GILVANETTI, Maria Amélia (Orgs.) **Diálogos na educação de jovens e adultos.** 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, pp. 243-270

ROMÃO, José Eustáquio; RODRIGUES, Verone Lane. **Paulo Freire e a educação de adultos: teoria e prática.** São Paulo: IPF; Brasília: Liber Livros, 2011, 105 p.

DUPPRE, Nádia Cristina. **Noções básicas sobre amostragem não probabilística (não aleatória).** Disponível em: http://elaboracaosimplificada.blogspot.com.br/2012/07/blog-post_12.html. Acessado: 11/11/2014

OLIVEIRA, M^a Olívia de Matos. **Políticas públicas e educação de jovens e adultos.** Disponível em: <http://books.scielo.org/id/f5jk5/pdf/nascimento-9788523209186-15.pdf>. Acessado: 28/08/2014

VENTURA, J. P. **Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores no Brasil: revendo alguns marcos históricos.** Disponível em: <http://www.uff.br/ejatrabalhadores/artigo-01.htm>. Acessado em 15/10/2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alunos com Deficiências 56, 59

Aprendizagem 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 42, 43, 52, 57, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 68, 69, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 101, 106, 114, 121, 123, 124, 137, 140, 141, 143, 153, 157, 165, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 203, 206, 211, 213, 214, 217, 227, 228, 234, 235, 257, 259, 270

Arduino 80, 81, 82, 83, 84, 85

B

Blended Learning 1, 2, 3, 14, 15, 16

C

Calorímetro 80, 81, 82, 83, 84, 85

Criatividade 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 207, 222, 272

Cultura 46, 98, 99, 131, 275

Cultura Popular 50, 98, 99, 104, 205, 206

Currículo 2, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 63, 64, 69, 70, 91, 114, 196, 198, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 229, 230, 231, 233, 240, 241, 242, 243, 268, 273

D

DEA 161, 162, 163, 164

Diversidade cultural 50, 53, 54, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

E

Econômico 152, 155, 156, 166, 197, 205

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 39, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 180, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 212, 213, 217, 218, 221, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 238, 239, 242, 244, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 263, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 275

Educação a distância 1, 44, 75, 78
Educação em Saúde 145, 146, 147, 149, 150
Educação Física Escolar 31
Educação Inclusiva 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 73, 90, 95
Educação Musical 196, 198, 200, 201, 206, 207, 208
Educação para todos 196
Educação popular 98, 104, 105
Educação Profissional 14, 152, 158, 160, 188, 192, 193, 194, 195
Educação Sexual 255, 267, 270, 273, 275
Educação Social 152, 153, 154, 155, 157, 160
Educação Superior 13, 39, 161, 167, 168, 169, 198, 207, 231
EJA 68, 69, 70, 71, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 122, 123, 124
ensino-aprendizagem 1, 2, 3, 4, 13, 43, 64, 89, 91, 101, 165, 172, 173, 175, 181, 186, 211, 213, 214
Ensino de Ciências 209, 210, 211, 212, 216, 217
Ensino e aprendizagem da matemática 170, 172, 186
Ensino Fundamental 67, 73, 108, 109, 111, 115, 170, 176, 180, 187, 199, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 223, 224, 238, 244, 246, 247, 255, 256, 258, 259, 267, 269, 270, 272
Ensino integrado 188
Ensino Superior 6, 15, 16, 39, 40, 71, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 134, 157, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169
Escola Regular 56, 59, 60, 63, 65, 67, 196, 199, 200, 206
Espaços Escolares 57, 98, 104, 134, 137
Estado Avaliador 161, 164, 165, 166, 169
Estupro 244, 248, 249, 250, 251, 252

F

Feminicídio 244, 248, 251
Formação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 13, 14, 15, 18, 27, 31, 33, 36, 39, 41, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 87, 89, 90, 94, 96, 98, 100, 103, 104, 105, 111, 113, 115, 118, 124, 126, 128, 132, 136, 139, 140, 143, 144, 153, 154, 167, 168, 174, 187, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 256, 267, 273, 275
Formação Continuada 13, 62, 65, 67, 74, 76, 77, 78, 79, 105, 115, 143, 209, 210, 214, 216, 217, 275
Formação de Professores 1, 3, 5, 8, 56, 59, 61, 62, 63, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 76, 87, 124, 128, 143, 200, 210, 217, 218, 229, 233, 241, 242, 243

Formação Docente 18, 56, 57, 58, 68, 69, 71, 74, 103, 196, 207, 212, 229, 230, 232, 235, 236, 237, 239, 240, 242, 256, 273

Formação inicial de professores 1, 13, 231

G

Grupo de Controle do Tabagismo 145, 149

I

Identidade 26, 46, 47, 50, 51, 53, 55, 71, 87, 88, 89, 94, 104, 139, 165, 236, 237, 240, 241, 256, 262, 263, 265, 269, 271

Interdisciplinaridade 51, 53, 80, 83, 84, 85, 133, 135, 137, 140, 142, 143, 219, 235

L

Língua Brasileira de Sinais 86, 90, 95, 96

LM35 81, 82

Lógica de programação 219, 221, 222, 227

M

Meditação 31, 33, 34, 35, 36, 37

N

Negociação 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 180, 186, 187

P

Pedagogia Histórico-Crítica 196, 199, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Percepção 31, 33, 34, 35, 36, 60, 97, 99, 133, 135, 136, 140, 141, 143, 147, 173, 181, 205, 207, 226, 238, 239, 258, 263

Persuasão na aprendizagem 170, 171, 172, 174, 186

Postura docente e discente 170

Q

Qualidade de Vida 31, 33, 36, 117, 130, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 156

R

Representações Sociais 69, 72, 244, 246, 247, 252, 253

S

Saberes da docência 68, 69, 70, 71

Sexualidade Infantil 255, 256, 257, 273

Surdo 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95

T

Tecnologias digitais 1, 2, 3, 4, 5, 7, 12, 14

Tecnologias na educação 74

Trabalho 1, 3, 5, 10, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 37, 39, 43, 47, 48, 52, 54, 56, 60, 63, 64, 65, 66, 68, 70, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 83, 86, 90, 91, 96, 101, 102, 103, 110, 119, 121, 122, 125, 126, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 167, 173, 174, 178, 179, 180, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 203, 204, 207, 208, 209, 211, 212, 215, 216, 217, 221, 229, 230, 232, 233, 234, 236, 237, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 252, 255, 256, 257, 269, 271, 272, 273

V

Violência urbana 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

Vulnerabilidade 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 248, 253, 272

 **Atena**
Editora

2 0 2 0